Fundação **Itaú Unibanco**

# Com você

Informativo bimestral • Participantes Ativos

ano 16 nº 90
mai/jun
2018

**Em um cenário de profunda mudança no perfil populacional, as pessoas precisam assumir o protagonismo sobre o planejamento de seu futuro e, portanto, de sua aposentadoria.**

Confira a entrevista exclusiva com Felipe Bruno, líder de Previdência da Mercer Brasil, sobre as consequências do crescimento da expectativa de vida.

## O desafio do aumento da longevidade

### Escolha do perfil

Prepare-se para refletir sobre a opção de troca do perfil de seu plano.

### Benefícios revistos

O que é a convocação que vem sendo realizada pelo INSS e quais os seus impactos.

# O perfil que mais se ajusta a você

De 1º a 31 de julho, os participantes dos planos **Itaubanco CD**, **Futuro Inteligente**, **Itaubank** e **Previdência Redecard CD** poderão alterar seu perfil de investimento. Cada opção – Ultraconservador RF DI, Conservador RV 7,5, Moderado RV 20 e Arrojado RV 40 - possui uma carteira específica com papéis que apresentam volatilidade (oscilação nos resultados) e riscos diferentes. Na hora da decisão, vale ter em mente alguns aspectos básicos para uma boa escolha:

**Saiba o máximo sobre cada perfil. Na aba "Perfis de Investimento" do site da Fundação, os participantes têm acesso a diversas informações divididas por plano: perguntas e respostas, rentabilidades e detalhes das quatro carteiras.**

**Seu patrimônio na Fundação tem fins previdenciários e, portanto, deve estar voltado para o longo prazo.**

**Considere sua faixa etária e seu momento de vida. Em tese, pessoas mais jovens podem investir em opções mais voláteis, pois têm mais tempo para compensar eventuais perdas no curto prazo.**

**Reflita sobre seus investimentos como um todo. Caso tenha recursos, por exemplo, na poupança, em fundos, na Bolsa, possua imóveis alugados ou outras fontes de renda, avalie seu patrimônio de forma integral para balancear corretamente os riscos.**

**Lembre-se sempre que rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura. Diversos estudos apontam a inadequação de se "perseguir" o resultado anterior de um perfil. O importante é conhecer suas próprias características, necessidades, projetos e expectativas.**

**Acompanhe mais dicas e informações sobre os perfis na edição especial do "Com você" e no vídeo que estão disponíveis no site da Fundação.**

**A alteração pode ser feita a cada seis meses: em julho (com vigência a partir de setembro) e em janeiro (com vigência em março).**

3 imposto de renda

# Como funcionam os regimes de tributação

Quando você aderiu ao seu plano de previdência*, teve de definir qual seria o regime de tributação de seu benefício no momento da aposentadoria, conforme determina a legislação. Ou seja, você indicou como ocorrerá a incidência de Imposto de Renda sobre seu benefício lá na frente, escolhendo uma das duas opções existentes - Regime Progressivo ou Regressivo -, sendo que essa decisão não pode mais ser alterada. Isso se seu plano é do tipo Contribuição Definida (CD) ou Contribuição Variável (CV) porque os planos de Benefício Definido (BD) não oferecem a possibilidade de escolha do tipo de tributação. Complicado? Não! Veja o fluxo a seguir e entenda como funcionam os dois modelos.

**Seu plano é BD?**

Então, o seu é o **Regime Progressivo**, como estabelece a legislação. Portanto, esta será a forma de tributação mensal de seu benefício.

**Seu plano é CD ou CV?**

Então, você pôde **optar**, na adesão* ao plano, entre o **Regime Progressivo** e o **Regime Regressivo**.

Para checar qual foi a opção que você escolheu, acesse a **Área do Participante** do site da Fundação (com seu CPF e senha) e entre na aba **Cadastro > Dados do Plano**.

* A opção passou a ser obrigatória na adesão a partir de janeiro de 2005, quando entrou em vigor a Lei 11.503. As pessoas que já possuíam planos CD ou CV também puderam fazer sua opção em 2005.

**Não sabe se seu plano é BD, CD ou CV? Então, confira a matéria da próxima página.**

## O Regime Progressivo

**O** valor do benefício é tributado de forma semelhante à do salário, com percentuais que variam de 0% (isento) a 27,5%, dependendo do valor. No recebimento do benefício, a alíquota é aplicada de acordo com a tabela do Imposto de Renda vigente. A tabela atual é a seguinte*2:

| Base de cálculo (R$) | Alíquota (%) | Parcela a deduzir do IRPF (R$) |
|---|---|---|
| Até 1.903,98 | - | - |
| De 1.903,99 até 2.826,65 | 7,5 | 142,80 |
| De 2.826,66 até 3.751,05 | 15 | 354,80 |
| De 3.751,06 até 4.664,68 | 22,5 | 636,13 |
| Acima de 4.664,68 | 27,5 | 869,36 |

*2 Se for o caso, haverá dedução de R$ 189,59 por dependente

## O Regime Regressivo

**O**s benefícios são tributados com base na tabela abaixo (desde 01/01/2005), criada pelo governo para estimular as aplicações de longo prazo. A alíquota do Imposto de Renda começa mais alta (35% para investimentos com menos de dois anos) e vai caindo à medida que os recursos permanecem investidos, até atingir 10%, para mais de dez anos. Ao optar pelo Regime Regressivo, o Imposto de Renda será retido na fonte de forma definitiva, exclusiva e sem deduções sobre o valor total.

| Tempo de permanência de cada contribuição no plano | Alíquota (%) |
|---|---|
| Até 2 anos | 35 |
| De 2 a 4 anos | 30 |
| De 4 a 6 anos | 25 |
| De 6 a 8 anos | 20 |
| De 8 a 10 anos | 15 |
| Mais de 10 anos | 10 |

**O tempo se refere ao período de cada contribuição e não de vinculação ao plano. No pagamento, são sempre utilizadas as contribuições mais antigas e, portanto, com alíquotas menores.**

# Os três tipos de planos

No Brasil, a previdência complementar oferece três variedades de planos: Benefício Definido, Contribuição Definida e Contribuição Variável. Entenda a diferença entre eles. E identifique seu plano:

## BD

- PAC
- 002
- Itaú BD
- Prebeg
- Itaucard BD
- ACMV
- Franprev
- Banorte
- BD UBB Prev
- Redecard BD
- Itaulam Básico

### Benefício Definido

**Nesse modelo, como o nome indica, o participante sabe quanto irá receber quando atingir os requisitos para solicitar seu benefício. O valor é definido de acordo com as regras de cada plano. A principal característica da modalidade BD é o mutualismo – ou seja, não há contas individuais e os recursos para pagamento dos benefícios saem do patrimônio total do plano. Seu equilíbrio financeiro depende do balanço entre os valores das contribuições e os compromissos assumidos (os benefícios previstos no Regulamento). Para isso, é feita anualmente a avaliação atuarial que estuda, entre outros dados, o perfil dos participantes (como idade e salário) e as variáveis econômicas para estabelecer o custeio dos planos.**

## CD

- Itaubanco CD
- Itaubank
- Previdência Redecard CD

### Contribuição Definida

**Nesse caso, o benefício não é predeterminado e depende de quatro variáveis básicas: o valor das contribuições (da patrocinadora e do participante), o tempo de vinculação ao plano, a rentabilidade obtida com a aplicação dos recursos e o prazo durante o qual se deseja receber o benefício. Cada participante tem uma conta individual no plano, o que permite acompanhar seu saldo e fazer, de acordo com cada Regulamento, contribuições suplementares, esporádicas ou voluntárias.**

## CV

- Futuro Inteligente
- Itaú CD
- Itaucard Suplementar
- Redecard Suplementar
- Itaulam Suplementar

### Contribuição Variável

**São também conhecidos como "planos mistos" porque operam a partir dos princípios dos dois tipos anteriores. Na etapa de formação da reserva (ou seja, quando o participante está na ativa), as contas são individualizadas, a exemplo dos planos CD, e seu funcionamento ocorre de maneira semelhante. Já na fase de pagamento do benefício, não existe mais a individualização, prevalecendo o mutualismo.**

## Previc aprova alterações nos planos 002, Banorte e BD UBB Prev

A Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) aprovou, em junho, as mudanças nos Regulamentos dos planos **002**, **Banorte** e **Plano de Benefícios Definidos UBB Prev**.

Confira o Regulamento atualizado no **site da Fundação**.

# Qual é a sua dúvida?

Conheça aqui as respostas para algumas das principais perguntas feitas às equipes de Atendimento.

## 1 Qual é a idade mínima para requerer a aposentadoria?

A idade mínima varia para cada plano. Mas vale destacar que as condições para a concessão vão além da idade: é necessário o fim do vínculo com a patrocinadora e pode haver exigência de tempo mínimo de participação no plano. Em alguns casos, existe também a possibilidade de Aposentadoria Antecipada. Observe a tabela ao lado e, para conhecer as regras completas, acesse o **Guia do seu plano** no site da Fundação (**em Planos > escolha seu plano > Guia do Plano**):

| Plano | Aposentadoria Normal | Aposentadoria Antecipada |
|---|---|---|
| Itaubanco CD | 55 | 50 |
| Futuro Inteligente | 50 | - |
| Itaubank | 50 | - |
| Itaú BD | 60 | 55 |
| 002 | 55 | 50 |
| PAC | 55 | - |
| BD UBB Prev | 58 | |
| Itaucard BD | 60 | 55 |
| Previdência Redecard CD | 60 | 50 |
| Itaú CD | 55 | - |
| Itaucard Suplementar | 55 | |
| Prebeg* | 55 | 45 |
| Franprev | 60 | 55 |
| Itaulam Básico/ Suplementar | 60 | 55 |
| Redecard BD | 60 | 55 |
| Redecard Suplementar | 55 | - |

*Para os participantes constituintes do plano Prebeg (que entraram no plano até dezembro de 1977), não há exigência de idade mínima.

## 2 Há alguma forma de receber o benefício antes do desligamento?

Não, pois o fim do vínculo empregatício é um dos pré-requisitos para recebimento do benefício em todos os planos. Se, no entanto, o término do vínculo ocorrer antes que o participante tenha atingido as condições para a aposentadoria, ele poderá escolher entre os quatro institutos existentes: Autopatrocínio, Benefício Proporcional Diferido, Portabilidade ou Resgate, conforme regra do plano.

**Em caso de dúvida, você pode acionar os Canais de Atendimento da Fundação.**

# Um novo cenário demográfico pela frente

Divulgação

Felipe Bruno, líder de Previdência da Mercer Brasil

**“É fundamental que os indivíduos assumam o protagonismo e tomem a frente sobre as ações.”**

A América Latina está envelhecendo. Em cerca de 40 anos, a população da região irá parar de crescer em razão da maior longevidade e da queda das taxas de fertilidade. Segundo Felipe Bruno, líder de Previdência da Mercer Brasil, a palavra-chave para que essa transição seja feita de forma positiva é educação. “O acesso à educação e à informação é o caminho natural para se construir uma sociedade que esteja não apenas ciente de seus desafios, mas também preparada para lidar com eles”, destaca. Confira a entrevista que Felipe concedeu ao “**Com você**” sobre a preparação para os impactos dessa nova realidade:

**A América Latina está vivendo uma transição demográfica?**

Sim, sem dúvida. O envelhecimento populacional é uma característica que - em maior ou menor medida - está presente na grande maioria das populações da região. Brasil, México, Colômbia e Argentina, nesta ordem, são os maiores países da América Latina, respondendo por 70% de toda a população de mais de 600 milhões de habitantes. Consequentemente, as alterações na pirâmide etária em curso nesses países têm um peso maior sobre o todo.

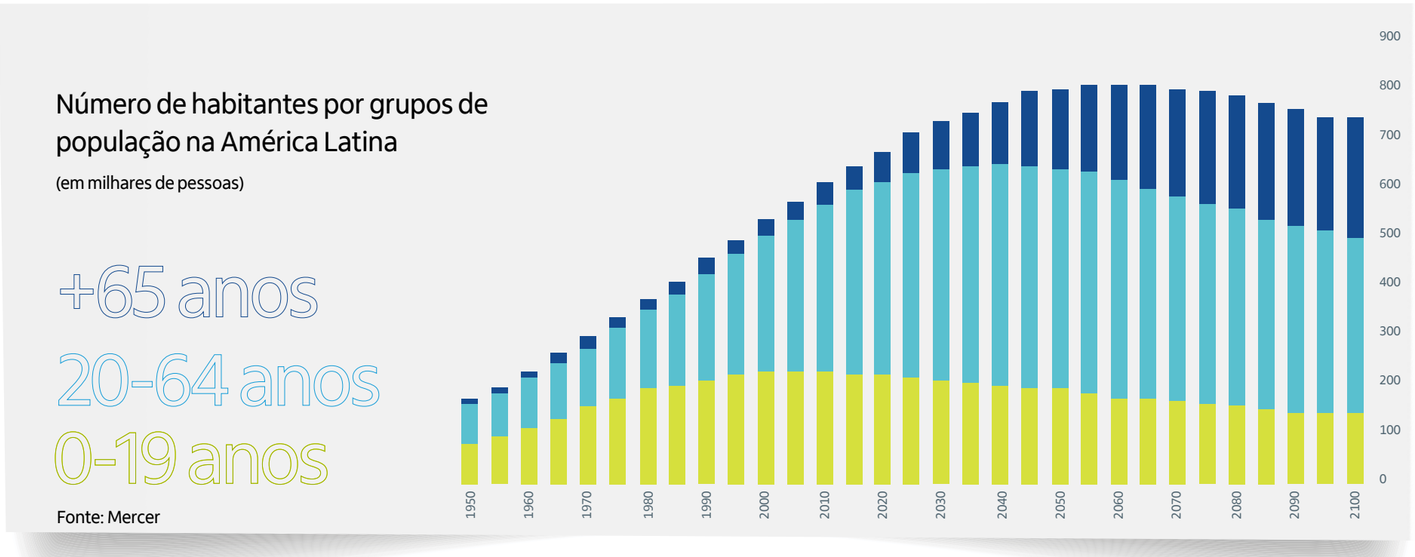
**O que isso quer dizer na prática?**

Além do envelhecimento em si (como nos mostra o gráfico), acredita-se que a população continue crescendo apenas até os anos 2060, quando, então, tende a passar por um período de estabilidade, para depois começar a decrescer. Trata-se de uma realidade diferente para países que historicamente tiveram de responder aos desafios da explosão demográfica e agora deverão pensar em políticas para lidar com populações cada vez menores e mais longevas.

**De que forma essa transição se assemelha ao que vem acontecendo no Brasil?**

O Brasil está inserido nesse mesmo contexto. Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), nosso país deve envelhecer, nas próximas décadas, a um ritmo de duas vezes a média mundial.

# 7 pingue-pongue




A população deve parar de crescer a partir da década de 2040, quando 1 em cada 4 brasileiros terá mais de 60 anos. Esse fenômeno, aliado aos ganhos de longevidade, impactarão o futuro do trabalho, da economia e dos modelos de aposentadoria do país de forma decisiva.

**E no restante do mundo?**

Longevidade, redução de mortalidade, declínio populacional e queda nas taxas de fertilidade são questões a serem enfrentadas por um grande número de países. Na Europa, a população acima de 65 anos deve aumentar de 23% para 28% nos próximos 35 anos. Na América do Norte, de 18% para 23%. Trata-se de um fenômeno global que encontra maior força, neste momento, nos países em desenvolvimento como o Brasil.

**Quais as consequências desse novo cenário demográfico?**

Segundo dados da Organização das Nações Unidas (ONU), a proporção de jovens na população mundial já atingiu seu auge. Essa "força trabalhadora" impulsiona os países em desenvolvimento ao crescimento. Com o fim gradativo do chamado bônus demográfico ao longo das próximas décadas, esse "motor" tende a arrefecer, trazendo desafios adicionais às nações em termos de crescimento econômico sustentado. Ou seja, o acesso à saúde, a sistemas de aposentadoria sustentáveis, a políticas inclusivas de trabalho, a ferramentas de educação e planejamento financeiro, dentre outros, estarão na pauta das sociedades nas próximas décadas.

**E como podemos nos preparar para um envelhecimento mais longo?**

É fundamental que os indivíduos assumam o protagonismo e tomem a frente sobre as ações. Um recente estudo global da Mercer, "Saudável, Próspero e Produtivo no Trabalho: Os novos imperativos para a segurança financeira", revela que mais de 60% dos 7.600 profissionais ouvidos em onze países estão estressados com sua situação financeira e apenas 26% deles acreditam que economizarão o suficiente para a aposentadoria. É um indicativo claro de que a percepção sobre o problema existe, mas talvez a velocidade das ações ainda não seja a adequada. É preciso que as pessoas não apenas conheçam o problema, mas que também tomem as atitudes necessárias para mitigá-lo.

**Quais as características de um bom planejamento previdenciário?**

Em um cenário de recuperação econômica com queda acentuada de taxas de juros, como é o caso do Brasil, os participantes dos planos de previdência devem estar atentos à possível queda de rentabilidade nominal e aos efeitos que isso pode trazer na acumulação de longo prazo, pois há uma mudança evidente de cenário quando a Selic passa de 14% para 6,5% em curto espaço de tempo. É necessário também avaliar as formas disponíveis para o recebimento do benefício, ajustando a escolha à modalidade que melhor se encaixa ao planejamento tributário, fluxo financeiro desejado e expectativa de vida do indivíduo, sempre considerando os ganhos de longevidade. Além disso, é preciso ter em conta que o país deve passar por reformas estruturais na previdência pública, com viés de redução, o que impacta o benefício total a ser recebido na aposentadoria. Portanto, é fundamental poupar para o amanhã.

**Que fatores mais afetam a capacidade das pessoas para economizar e investir para a aposentadoria?**

Em primeiro lugar, a falta de informação. O baixo conhecimento sobre temas de educação e planejamento financeiros faz com que a disseminação da previdência e de outros produtos de investimentos ainda seja pequena. Outra barreira importante é cultural. Em uma sociedade orientada mais ao consumo e menos à poupança, na maioria das situações o orçamento familiar não comporta o direcionamento de recursos para o futuro. A formação de poupança fica em segundo plano na agenda das famílias e isso tem que mudar.

# INSS deverá rever mais de 1,5 milhão de benefícios

O Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) iniciou, no segundo semestre de 2016, uma ampla revisão de seus benefícios de auxílio-doença e aposentadoria por invalidez. Estão sendo convocados os segurados que recebem esses benefícios há mais de dois anos sem passar por avaliação médica. Ao todo, deverão ser reanalisados mais de 1,5 milhão de casos - 552.998 auxílios-doença e 1.004.886 aposentadorias por invalidez - em uma megaoperação que vem sendo realizada em todo o país. Para entender melhor essa iniciativa, o "**Com você**" entrevistou o ministro do Desenvolvimento Social, Alberto Beltrame. Acompanhe:

Mauro Vieira/ASCOM/MDS

Alberto Beltrame, ministro do Desenvolvimento Social

**Por que o governo resolveu realizar essa ação?**
Por regra, os benefícios de auxílio-doença devem ser revisados de dois em dois anos e as aposentadorias por invalidez de seis em seis meses. Por algum motivo, o INSS não realizou a revisão em gestões anteriores. Isso gerou um enorme passivo de benefícios sem revisão, o que ocasionou pagamentos indevidos. Nosso objetivo é rever essa situação e direcionar os recursos públicos a quem realmente necessita.

**Quando o processo deverá ser concluído?**
A revisão teve início no segundo semestre de 2016 e o prazo de encerramento é dezembro de 2018. A ideia depois é retomar a periodicidade correta - ou seja, dois anos para auxílio-doença e seis meses para aposentadoria por invalidez – para não acumular mais esse tipo de passivo e manter uma gestão eficiente dos benefícios previdenciários.

**Quais os resultados já obtidos?**
Até o início de maio, haviam sido realizadas 554.670 perícias (344.820 de auxílios-doença e 209.850 de aposentadorias por invalidez). Entre os benefícios analisados, 277.419 auxílios-doença e 63.141 aposentadorias por invalidez foram cessados. O processo de revisão já gerou uma economia de R$ 8,2 bilhões anuais, somente com os casos de auxílios-doença.

**Como funciona o processo?**
Depois de receber a carta de convocação, o beneficiário tem cinco dias úteis para agendar a perícia pelo número de telefone 135. O beneficiário que não atender à convocação ou não comparecer na data marcada terá o benefício suspenso. A partir da suspensão, a pessoa tem até 60 dias para procurar o INSS e agendar a perícia. Se não o fizer nesse prazo, o benefício será cancelado. Na data da avaliação, o segurado deve levar a documentação médica disponível como atestados, laudos, receitas e exames.

**O beneficiário que não atender à convocação ou não comparecer na data marcada terá o benefício suspenso.**

**Como a pessoa deve proceder caso queira recorrer da decisão?**
O beneficiário que não concordar com o resultado da perícia tem 30 dias para entrar com recurso no Conselho de Recursos do Seguro Social (CRSS). É necessário agendar atendimento pessoal (via site ou pelo telefone 135) ou enviar o recurso (escrito e assinado), bem como os documentos que queira juntar ao processo, por correio, ao custo de correspondência comum ou de correspondência comum + AR (Aviso de Recebimento). O envio pode ser feito para qualquer agência do INSS, preferencialmente a que emitiu a decisão. Caso perca o período de recurso, o cidadão pode registrar uma nova solicitação de benefício.

**Como o governo avalia esse processo?**
A perícia médica segue todos os requisitos éticos, morais e técnicos. Estão sendo cessados apenas os benefícios considerados indevidos, em casos nos quais os peritos avaliam que os segurados recuperaram a capacidade para o trabalho. Temos contado com a ampla adesão desses profissionais, permitindo que mais perícias sejam realizadas por dia, o que vem impulsionando o programa e nossos objetivos.

## OS NÚMEROS DA OPERAÇÃO

(até o início de maio/2018)

**554.670** Perícias realizadas ▸ **340.560** Benefícios cessados

**344.820** Auxílios-doença ▸ **277.419** Auxílios-doença

**209.850** Aposentadorias por invalidez ▸ **63.141** Aposentadorias por invalidez

Economia anual gerada somente com a revisão dos auxílios-doença

**R$ 8,2 bilhões**



# Os impactos na Fundação

Conforme estabelecem os Regulamentos dos planos, o pagamento de auxílio-doença ou benefício por invalidez depende da concessão de benefício equivalente pela Previdência Social (INSS). Ou seja, **se houver suspensão de pagamento desses benefícios pelo INSS, o mesmo ocorrerá na Fundação**.

Para garantir o cumprimento dessa condição, a Fundação solicita o extrato de pagamento do INSS - mensalmente para o auxílio-doença e anualmente para benefício por invalidez.
O assistido é responsável por **informar** à entidade eventuais alterações no valor pago, bem como a suspensão ou cancelamento do benefício pelo INSS. Caso a Fundação não seja avisada de imediato, assim que tomar conhecimento do fato, o benefício pelo plano também será suspenso ou cancelado e serão cobrados os valores pagos indevidamente desde a data da cessação pelo INSS, atualizados pelo índice e juros do plano até a data da devolução.
A Fundação encaminhará, então, correspondência ao assistido, comunicando sua situação e a cobrança dos valores retroativos, se houver, além das orientações para evitar perda de direito no plano.

**Como?**

- **Pelo canal Fale Conosco**
- **Pela Central de Atendimento**
- **Pessoalmente em uma das sedes da Fundação**
- **Pelo correio (é importante certificar o recebimento da correspondência pela Fundação)**

**Verifique no site da Fundação os planos que oferecem benefício por invalidez e/ou auxílio-doença (vale destacar que esses benefícios possuem nomenclaturas e regras diferentes conforme seus Regulamentos), acesse o Guia do seu plano, em Planos > escolha seu plano > Guia do Plano.**

(Março/2018)

| Participantes | PAC | Itaubanco CD | Franprev | 002 | Itaulam Básico | Itaulam Suplementar | Itaubank | Itaú BD | Itaú CD | Futuro Inteligente | Prebeg | BD UBB Prev | Itaucard BD | Itaucard Suplementar | Planos Banorte | Redecard BD | Redecard Suplementar | ACMV | Previdência Redecard CD | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Ativos | 611 | 8.171 | 200 | 759 | 13 | 13 | 972 | 767 | 380 | 4.415 | 280 | 7 | 594 | 327 | - | 1 | 1 | - | 426 | 17.937 |
| Assistidos* | 4.516 | 6.303 | 343 | 2.959 | 11 | 10 | 395 | 265 | 172 | 1.156 | 1.495 | 227 | 23 | 15 | 511 | 19 | 14 | 877 | 46 | 19.357 |
| Autopatrocinados | 1.262 | 3.104 | 61 | 394 | 3 | 1 | 54 | 10 | 51 | 369 | 23 | - | 18 | 20 | - | 1 | 8 | - | 59 | 5.438 |
| BPD/Vesting | 1.679 | 3.135 | 66 | 34 | 30 | 17 | 1.080 | 1.166 | 254 | 2.212 | 18 | - | 306 | 120 | 2 | 49 | 37 | - | 154 | 10.359 |
| Em fase de opção | 39 | 390 | 2 | 35 | 1 | 1 | 96 | 19 | 67 | 867 | 7 | 1 | 17 | 38 | - | 2 | 1 | - | 269 | 1.852 |
| **Total** | **8.107** | **21.103** | **672** | **4.181** | **58** | **42** | **2.597** | **2.227** | **924** | **9.019** | **1.823** | **235** | **958** | **520** | **513** | **72** | **61** | **877** | **954** | **54.943** |

*Inclui pensionistas

(Abril/2018) (em milhões de reais)

| Posição Patrimonial Ativo | PAC | Itaubanco CD | Franprev | 002 | Itaulam | Itaubank | Futuro Inteligente | Itaú BD | Itaú CD | Prebeg | BD UBB Prev | Planos Banorte | Itaucard BD | Itaucard Suplementar | Redecard BD | Redecard Supl. | Previdência Redecard CD | ACMV | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Realizáveis | 1,7 | 0,5 | - | 0,6 | 0,1 | - | 0,1 | - | - | 0,6 | - | - | - | - | - | - | - | 0,1 | 3,7 |
| Investimentos | 7.747,0 | 10.181,6 | 276,3 | 2.340,0 | 47,6 | 720,0 | 1.812,5 | 386,1 | 234,3 | 1.802,1 | 56,5 | 90,5 | 74,0 | 58,8 | 29,1 | 17,9 | 176,5 | 280,5 | 26.331,3 |
| Outros | 70,2 | 7,2 | 0,3 | 20,2 | 0,1 | 0,8 | 2,9 | 0,4 | 0,2 | 4,0 | 0,4 | 0,8 | - | - | 0,1 | 0,1 | 0,1 | 0,3 | 108,1 |
| **Total** | **7.818,9** | **10.189,3** | **276,6** | **2.360,8** | **47,8** | **720,8** | **1.815,5** | **386,5** | **234,5** | **1.806,7** | **56,9** | **91,3** | **74,0** | **58,8** | **29,2** | **18,0** | **176,6** | **280,9** | **26.443,1** |

(Abril/2018) (em milhões de reais)

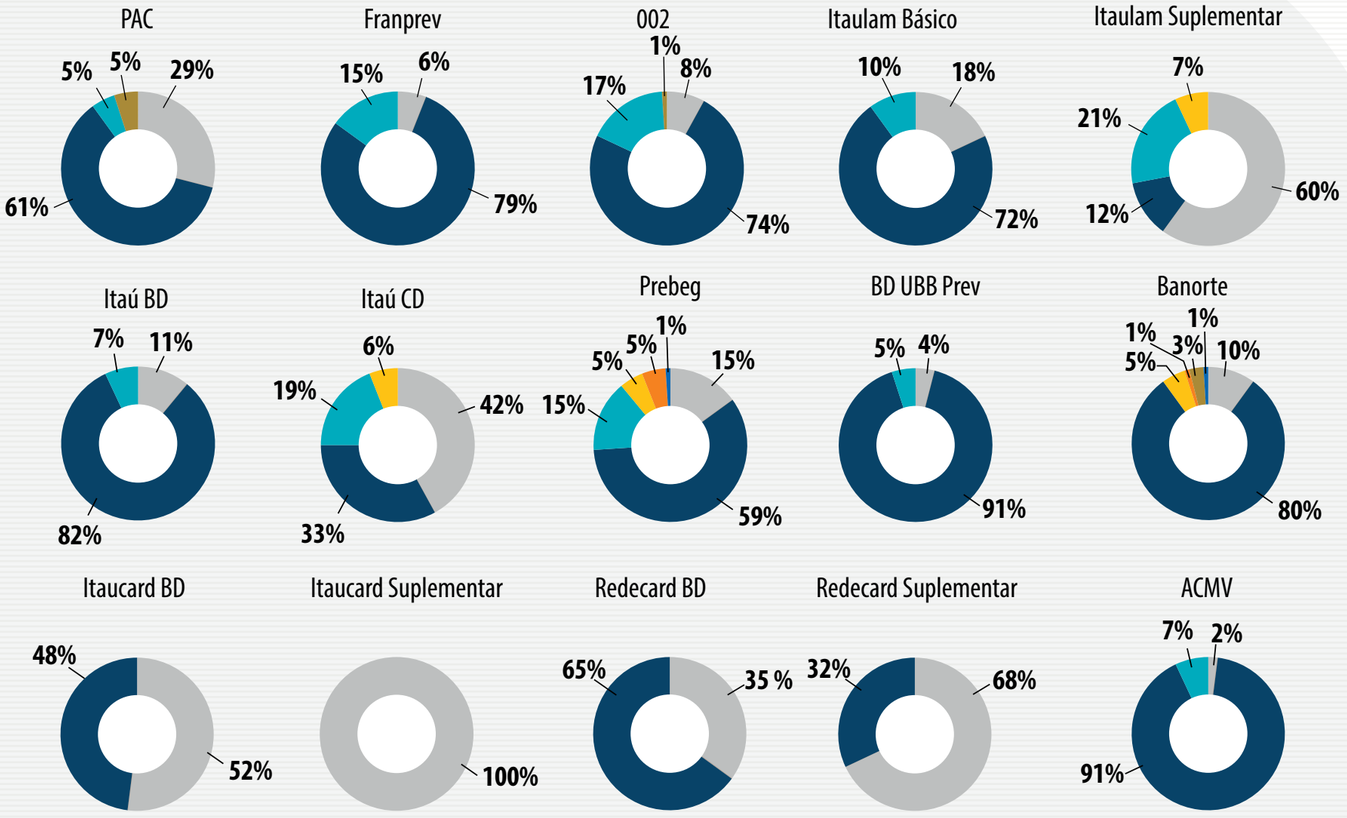
| Posição Patrimonial Passivo | PAC | Itaubanco CD | Franprev | 002 | Itaulam | Itaubank | Futuro Inteligente | Itaú BD | Itaú CD | Prebeg | BD UBB Prev | Planos Banorte | Itaucard BD | Itaucard Suplementar | Redecard BD | Redecard Supl. | Previdência Redecard CD | ACMV | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Exigíveis** | 192,6 | 21,6 | 0,9 | 51,9 | 0,2 | 1,9 | 11,1 | 1,9 | 1,2 | 98,0 | 3,2 | 2,4 | 0,2 | 0,2 | 0,2 | 0,1 | 1,3 | 1,4 | 390,3 |
| Operacional | 16,4 | 8,9 | 0,5 | 5,0 | 0,1 | 0,8 | 1,2 | 1,5 | 1,0 | 4,5 | 0,4 | 0,9 | 0,2 | 0,2 | 0,1 | - | 0,9 | 1,1 | 43,7 |
| Contingencial | 176,2 | 12,7 | 0,4 | 46,9 | 0,1 | 1,1 | 9,9 | 0,4 | 0,2 | 93,5 | 2,8 | 1,5 | - | - | 0,1 | 0,1 | 0,4 | 0,3 | 346,6 |
| **Passivo Atuarial** | 6.180,8 | 8.569,1 | 247,4 | 2.160,5 | 41,0 | 715,2 | 1.751,4 | 385,0 | 234,7 | 1.447,0 | 53,1 | 191,6 | 73,5 | 54,9 | 27,2 | 18,9 | 173,4 | 275,0 | 22.599,7 |
| **Superavit / (Deficit) Acumulado** | 1.445,5 | - | 28,3 | 148,4 | 5,8 | - | - | (0,6) | (1,7) | 261,5 | 0,5 | (102,7) | 0,2 | 1,5 | 1,8 | (1,1) | - | 4,4 | 1.791,8 |
| **Fundos** | - | 1.598,6 | - | - | 0,8 | 3,7 | 53,0 | 0,2 | 0,3 | 0,2 | 0,1 | - | 0,1 | 2,2 | - | 0,1 | 1,9 | 0,1 | 1.661,3 |
| **Total** | **7.818,9** | **10.189,3** | **276,6** | **2.360,8** | **47,8** | **720,8** | **1.815,5** | **386,5** | **234,5** | **1.806,7** | **56,9** | **91,3** | **74,0** | **58,8** | **29,2** | **18,0** | **176,6** | **280,9** | **26.443,1** |

(Abril/2018) (em milhões de reais)

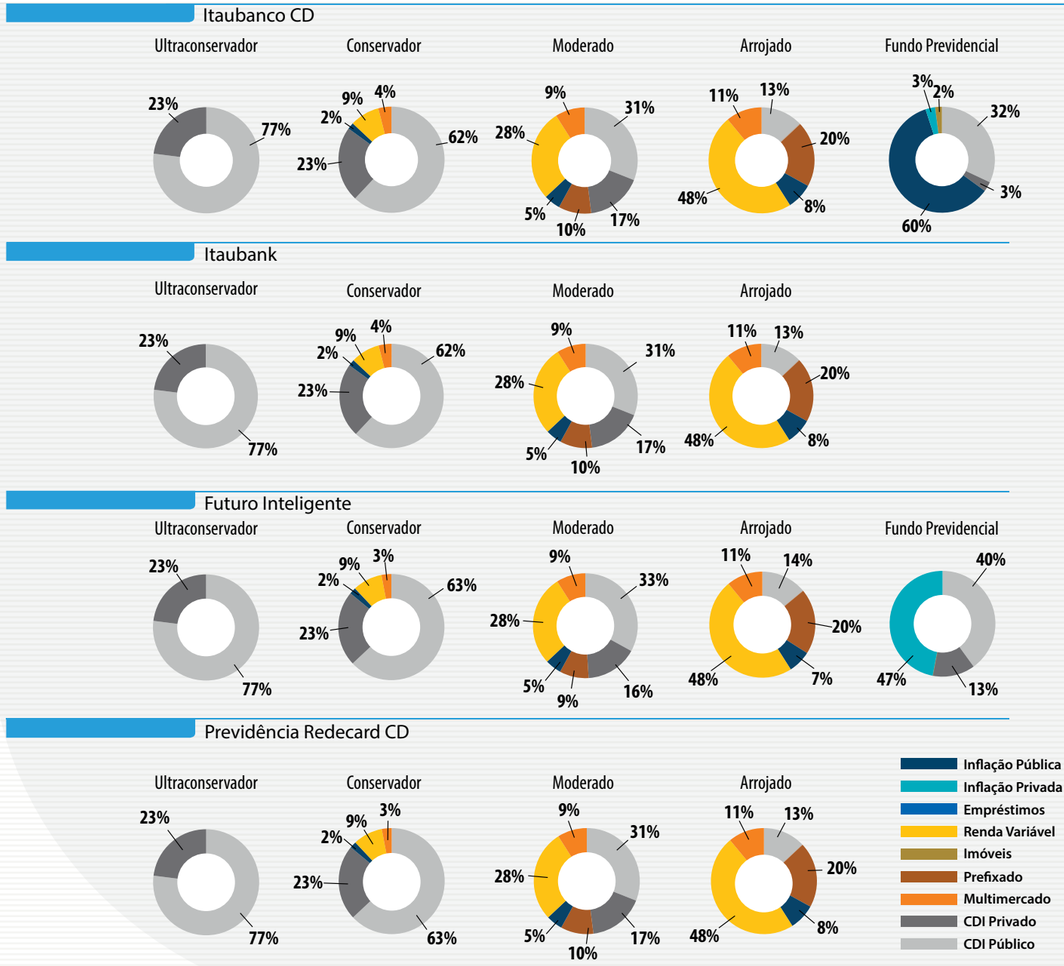
| Resultado Acumulado no Período | PAC | Itaubanco CD | Franprev | 002 | Itaulam | Itaubank | Futuro Inteligente | Itaú BD | Itaú CD | Prebeg | BD UBB Prev | Planos Banorte | Itaucard BD | Itaucard Suplementar | Redecard BD | Redecard Supl. | Previdência Redecard CD | ACMV | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Contribuições Recebidas** | 1,4 | 11,2 | 1,2 | 6,9 | 0,2 | 4,9 | 45,2 | 1,7 | 1,8 | 3,1 | 0,2 | 0,1 | 0,7 | 1,0 | - | 0,1 | 3,4 | 0,3 | 83,4 |
| **Benefícios Pagos** | (137,8) | (113,8) | (6,5) | (45,9) | (0,5) | (11,1) | (17,9) | (3,6) | (2,7) | (31,8) | (1,9) | (6,4) | (0,6) | (0,4) | (0,5) | (0,3) | (2,7) | (12,7) | (397,1) |
| **Resultado dos Investimentos** | 212,6 | 296,5 | 8,0 | 69,0 | 1,3 | 26,2 | 52,6 | 10,6 | 8,6 | 60,7 | 2,1 | 3,1 | 1,9 | 1,2 | 0,8 | 0,5 | 7,2 | 9,1 | 772,0 |
| **Despesas Administrativas** | (5,0) | (10,9) | (0,3) | (2,1) | - | (1,0) | (2,5) | (0,5) | (0,3) | (1,4) | (0,1) | (0,1) | (0,2) | (0,1) | - | - | (0,3) | (0,3) | (25,1) |
| **Provisões Matemáticas** | (21,1) | (179,0) | (0,3) | (12,6) | (0,7) | (18,6) | (75,6) | (8,8) | (6,4) | (1,4) | 0,8 | 4,1 | (1,5) | (1,4) | (0,1) | (0,2) | (7,3) | 4,1 | (326,0) |
| **Provisões para Contingências** | (3,6) | 0,1 | 0,4 | 14,7 | - | - | (0,2) | - | - | (0,1) | - | (0,1) | - | - | - | - | - | - | 11,2 |
| **Constituição/ Reversão de Fundos** | 1,5 | (4,1) | - | - | - | (0,4) | (1,8) | - | (0,2) | 0,1 | (0,1) | - | (0,1) | (0,2) | - | - | (0,3) | (0,1) | (5,7) |
| **Resultado do Período** | **48,0** | **-** | **2,5** | **30,0** | **0,3** | **-** | **(0,2)** | **(0,6)** | **0,8** | **29,2** | **1,0** | **0,7** | **0,2** | **0,1** | **0,2** | **0,1** | **-** | **0,4** | **112,7** |

# Composição dos investimentos

abril 2018




## Por perfil




**Sua rentabilidade**

As rentabilidades dos planos com perfil de investimento podem ser consultadas no site da **Fundação Itaú Unibanco.**

# Um dia, teremos 60, 65, 70 anos...

**"F**ui admitida depois de passar no último concurso realizado pelo Banco do Estado de Minas Gerais (Bemge). Atualmente, sou gerente operacional de agência, em Belo Horizonte, e já estou bem próxima de completar 30 anos de contribuição para o INSS e 25 anos de banco. Mas não considero que esteja no momento de parar, quero continuar minha carreira, pois acredito que ainda posso contribuir bastante para a organização. Eu me sinto jovem e gosto muito da relação com os clientes e com o público em geral. Venho para o banco com alegria, porque sinto prazer no que faço.

Quando você tem 24 anos, não se imagina com 50, 55, 60 anos... A previdência complementar, para mim, era como qualquer produto agregado à empresa. Hoje, sou bastante grata por ter esse benefício que considero fundamental. Valorizo muito meu plano, o **002**, converso sempre com as minhas duas filhas sobre a importância de planejarmos a aposentadoria. Quando começamos a trabalhar, não temos noção do futuro, pensamos só no presente e o tempo passa rapidamente.

> **Quando começamos a trabalhar, não temos noção do futuro, pensamos só no presente e o tempo passa rapidamente.**

Sei que vai chegar o momento em que vou precisar parar, dar oportunidade para outra pessoa, não sei dizer quando, mas encaro isso de forma bem tranquila.

Já há algum tempo, faço trabalho voluntário com crianças, mas nada com a responsabilidade do dia a dia. Quando me aposentar, quero me dedicar mais ao voluntariado. Vou ter tempo livre, sem compromissos, principalmente para aproveitar a companhia das minhas filhas e do meu marido e viajar mais com eles, pois gostamos de conhecer novos lugares! Dou grande valor à família e também será bom poder estar mais perto dos meus pais."

**Regina Celia Moreira Araújo, participante do plano 002**

## Ouvindo você

A Fundação Itaú Unibanco está pronta para ouvir os participantes, responder às suas necessidades e aperfeiçoar sempre nosso relacionamento com você.

**Para contatar a entidade, você pode utilizar o canal de atendimento de sua preferência:**

**Por telefone**
**(De 2ª a 6ª feira, das 8h às 19h)**

4002 1299 - **Capitais e Regiões Metropolitanas**

0800 770 22 99 - **Demais localidades**

0800 770 2399 - **Pessoas com deficiência auditiva ou de fala**

**Pela Internet**
www.fundacaoitauunibanco.com.br
Canal "Fale Conosco"

**Pessoalmente ou por fax**
**(De 2ª a 6ª feira, das 10h às 17h)**

**Em Belo Horizonte (MG)**
Rua Albita, 131 – 4º andar
Cruzeiro - CEP 30310-160
**Fax** 31 3280 5965

**Em Curitiba (PR)**
Rua Marechal Deodoro, 869 – 17º andar
Centro - CEP 80060-010
**Fax** 41 3544 8038

**Em Goiânia (GO)**
Av. República do Líbano, 1.551 – Sala 602 - Ed. Vanda Pinheiro - Setor Oeste - CEP 74125-125
**Fax** 62 4005 4137

**Em Recife (PE)**
Av. Rui Barbosa, 251 – 4º andar - Ed. Parque Amorim
Graças - CEP 52011-040
**Fax** 81 3413-4868

**Em São Paulo (SP)**
Rua Carnaubeiras, 168 – 3º andar - Jabaquara - CEP 04343-080
**Fax** 11 5015 8443

ABRAPP

Informativo bimestral para participantes ativos, autopatrocinados, BPDs e em fase de opção da Fundação Itaú Unibanco • Elaboração: Palavra.Oficina de Textos, (11) 3817-4829 • Jornalista responsável: Beth Leites (MTb 20.273) • Projeto gráfico: 107artedesign • A Fundação Itaú Unibanco não se responsabiliza por decisões tomadas com base nas matérias divulgadas nesta publicação.

**Envie suas sugestões de matéria para o Canal "Fale Conosco". Participe!**